

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR! ESTÍMULO DOS SENTIDOS PARA APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANNA LUIZA B. FERREIRA¹; FERNANDA R. G. Q. CRESPO¹; LUCIANA R. N. COSTA¹; LILIANA NOGUEIRA²

(1) Professora do Pré Maternal da Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Supervisora da Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora/CENSA/RJ.

É na primeira infância, mais precisamente do nascimento até aos 5 anos, que o cérebro da criança faz a maior parte das conexões entre os neurônios, as sinapses. Grande parte da “ativação neural” ocorre pela estimulação dos sentidos: tato, olfato, audição, visão e paladar. Este trabalho apresenta os benefícios do ingresso na escola a partir de 1º ano e meio de vida. Foi desenvolvido na Escola Infantil do CENSA, Campos dos Goytacazes, RJ. A metodologia do professor é o trabalho sensorial envolvendo as crianças em contato com seu corpo e a natureza, sendo uma metodologia ativa, uma intervenção onde eles possam expressar seus sentimentos por meio de trabalhos com emoções que estimulam a autonomia. A partir de 1 ano e 6 meses, a criança mostra-se ávida por aprender experimentando e brincando, a exploração do mundo, através do corpo. A brincadeira é um instrumento fundamental para o desenvolvimento da sua comunicação gestual e linguagem verbal. A 1ª infância é a fase em que a criança terá o seu primeiro contato com a escola, com o conhecimento e o aprendizado formal. Com esse trabalho, objetivamos propiciar as crianças situações coletivas que estimulem a ampliação da linguagem comunicativa e interação social, bem como o estímulo às habilidades cognoscitivas a partir da experimentação, manipulação, imersão das crianças em ambientes sensoriais. No cotidiano as professoras criam uma rotina dinâmica e interativa, com atividades que envolvem: a construção e experimentação dos tapetes sensoriais; pesca de letrinhas em piscinas com bolinhas de gel, utilização de peneiras para buscar letrinhas na água, pinça para pegar objetos pequenos, caça aos bichos na bacia de trigo, confecção de massinha caseira, atividades com tintas e diversos acessórios para pintar. Destacamos também os momentos de degustação de frutas, plantação de sementes, mapeamento corporal no espelho, contato com bichinhos domésticos. Como resultados dessa prática, a criança que no início do ano chora para ficar na escola, depois de alguns dias, nega-se a ir embora para casa, pois a escola é o lugar em que ela tem a liberdade de criar, brincar, pesquisar e descobrir sem se preocupar com a roupa ou em espalhar material no chão. Além disso, o acesso a um universo rico em texturas, cores, volumes e contrastes indica às crianças a possibilidade de transformação, de reutilização e de construção de elementos e formas.

Palavras-chave: Estímulos sensoriais, Educação infantil, Neurociências.